



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 584, DE 2023

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informações sobre a realização do Foro de São Paulo, em Brasília, nos dias 29 de junho a 2 de julho.

AUTORIA: Senador Eduardo Girão (NOVO/CE), Senador Cleitinho (REPUBLICANOS/MG)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informações sobre a realização do Foro de São Paulo, em Brasília, no dias 29 de junho a 2 de julho.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informações sobre a realização do Foro de São Paulo, em Brasília, no dias 29 de junho a 2 de julho.

Nos dias 29 de junho a 2 de julho acontecerá em Brasília a 26ª edição do Foro de São Paulo. O evento ocorrerá no Hotel San Marco e receberá representantes de partidos que defendem ditaduras, como o Partido Comunista de Cuba, Partido Socialista Unido da Venezuela e a Frente Sandinista de Libertação Nacional, da Nicarágua de Daniel Ortega.

Com o intento de orientar a requisição formulada, solicito que sejam respondidas as demandas que seguem, sem prejuízo do fornecimento de outras informações que o Ministério reconhecer como importantes para a compreensão dos fatos:

1. Quando o convite para o evento foi realizado? Quem o fez? Quando e por onde?



2. Quando será a participação do Presidente Lula? O Presidente participará de algum painel? Se sim, qual?
3. Qual a agenda oficial do Presidente Lula nesses dias?
4. O Brasil custeará algum valor? Se sim, qual o valor e sua discriminação?
5. Quais os custos com hospedagem, alimentação e deslocamento subsidiados pelo Brasil, se houver?
6. Quais os chefes de Estado e demais participantes presentes?
7. Qual a expectativa de público presente?
8. Quais partidos nacionais e internacionais estarão representados?
9. Há informações sobre ligações do Foro de São Paulo com milícias e movimentos armados?
10. Qual a participação do Brasil na Alternativa Bolivariana para as Américas (Alba), a União das Nações Sul-Americanas (Unasul) e na Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac)?
11. Algum recurso da Força Aérea Brasileira será empregado no evento? Algum avião será utilizado? Se sim, qual, quando, em qual trajeto e para o transporte de quais autoridades?
12. Há informações sobre a ligação do Foro de São Paulo com a defesa do socialismo e comunismo e combate ao capitalismo?
13. Como o governo enxerga o “combate ao neoliberalismo” proposto pelo Foro de São Paulo?



JUSTIFICAÇÃO

Criado em 1990 por Lula e Fidel Castro (1926-2016) na capital paulista, o Foro de São Paulo é uma organização política da América Latina. De acordo com o próprio site do Foro de São Paulo, o primeiro encontro ocorreu no dia 4 de julho de 1990, em São Paulo.

O documento final produzido pelo evento, chamado “Declaração de São Paulo” identificou os ideais dos participantes no Encontro de julho de 1990, como “de esquerda, socialistas, democratas, populares e anti-imperialistas”

A ideia de realizar um “Encontro de partidos e organizações de esquerda da América Latina e Caribe” surgiu em uma conversa entre Fidel Castro e Lula, durante uma visita deste último a Cuba, realizada pouco tempo antes, a partir de uma necessidade de se promover encontros de partidos e organizações de esquerda na América Latina. Uma carta do então líder das Farc, Pedro Antonio Marín, conhecido como Manuel Marulanda ou Tirofijo, foi lida na abertura do evento.

Atualmente o Foro possui 123 partidos membros em 27 países, que se reúnem em um encontro anual e um grupo de trabalho formado por representações de 16 países, que se encontram periodicamente. Do Brasil, além do PT, participam o PDT, o PCdoB, o PCB, o PSB e o PPS.

Esse ano, o encontro ocorrerá em Brasília nos dias 29 de junho a 2 de julho, motivado pela eleição de Lula e contará com a presença de representantes de partidos que defendem regimes ditatoriais, como o Partido Comunista de Cuba, o Partido Socialista Unido da Venezuela, de Nicolás Maduro, a Frente Sandinista



de Libertação Nacional da Nicarágua, liderada por Daniel Ortega e o Partido dos Trabalhadores (PT), do Brasil.

Um dos princípios defendidos pelo Foro de São Paulo é o princípio “antiimperialista e anti-neoliberal”, que, conforme descrito no site, é relativo à oposição ao imperialismo, seu projeto econômico neoliberal e suas consequências como o sofrimento, a miséria e o atraso de nossos povos. De acordo com a página do foro, o “neoliberalismo promove uma lógica de exploração à custa de vidas humanas e do meio ambiente”.

O Foro também possui um papel decisivo para a eleição de diversos Presidentes da região como em 1998, Chávez; 2002, Lula; 2003, Nestor Kirchner; 2004, Tabaré Vázquez; 2005, Manuel Zelaya; 2006, Evo Morales e Michele Bachelet; 2007, Daniel Ortega e Rafael Correa; 2008, Fernando Lugo; 2009, Mauricio Funes; 2011, Ollanta Humala. Além disso, em muitos países da América Latina e Caribe, partidos ligados ao Foro conquistaram o segundo lugar nas eleições presidenciais (Colômbia, por exemplo, com Carlos Gaviria, em 2006).

Representantes das Farc já participaram em várias edições do Foro de São Paulo. Facções criminosas também integram a organização, como as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) e o Movimento de Esquerda Revolucionária do Chile (MIR).

Dessa forma, diante do envolvimento do Brasil e recepção em solo nacional de um evento que possui ligações com movimentos armados e defensores do comunismo, é urgente que se prestem os esclarecimentos necessários sobre o evento, pelo que requeiro aos nobres pares a aprovação desse requerimento.



Requeremos, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informações sobre a realização do Foro de São Paulo, em Brasília, no dias 29 de junho a 2 de julho.

Sala das Sessões, 14 de junho de 2023.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)
Líder do NOVO

Senador Cleitinho
(REPUBLICANOS - MG)

